

# Saúde e Desenvolvimento Regional

## Economia da Saúde - Uma perspectiva

Pedro Pita Barros

Faculdade de Economia

Universidade Nova de Lisboa

# Plano

- Relação entre saúde e desenvolvimento regional
- Procura de cuidados de saúde e características regionais
- Conclusões

# Saúde e desenvolvimento regional

- Saúde - da Organização Mundial de Saúde: “*Health is a state of complete physical, mental and social well-being and not merely the absence of disease or infirmity*” .
- Desenvolvimento - desenvolvimento e manutenção de um contexto económico, social e político, com crescimento equilibrado, que aumente a riqueza da população

# Procura de saúde e de cuidados de saúde

- **Conceptualização:**
  - As pessoas desejam ter saúde
  - Essa saúde é obtida através da utilização de recursos (cuidados médicos) e de tempo
  - Educação, idade, ambiente, etc... Influenciam a forma como o indivíduo consegue transformar cuidados médicos e tempo em “saúde”
  - Procura de cuidados médicos é apenas uma procura derivada da procura de saúde

# Saúde e desenvolvimento regional

- Mais desenvolvimento => maior riqueza e maior rendimento => maior capacidade de aquisição de cuidados médicos => maior stock de saúde
- Mais desenvolvimento => mais educação => para os mesmos recursos usados, maior capacidade de produção de stock de saúde => mais stock de saúde

# Saúde e desenvolvimento regional

- Relação positiva entre desenvolvimento e saúde
- Não significa necessariamente maior utilização de cuidados médicos - efeitos de sinal contrário
- Deve-se ligar desenvolvimento e saúde e não desenvolvimento e despesa em cuidados de saúde

# Saúde e desenvolvimento regional

- Melhor saúde => menor absentismo => maior disponibilidade do factor produtivo “trabalho” => maior crescimento => maior desenvolvimento
- Há um reforço virtuoso dos dois aspectos
- Despesa em cuidados médicos tem características de bem de consumo (melhor saúde tem valor imediato) e de bem de investimento (aumenta a capacidade no futuro de tempo disponível para as várias actividades)

# Procura de cuidados de saúde e características regionais

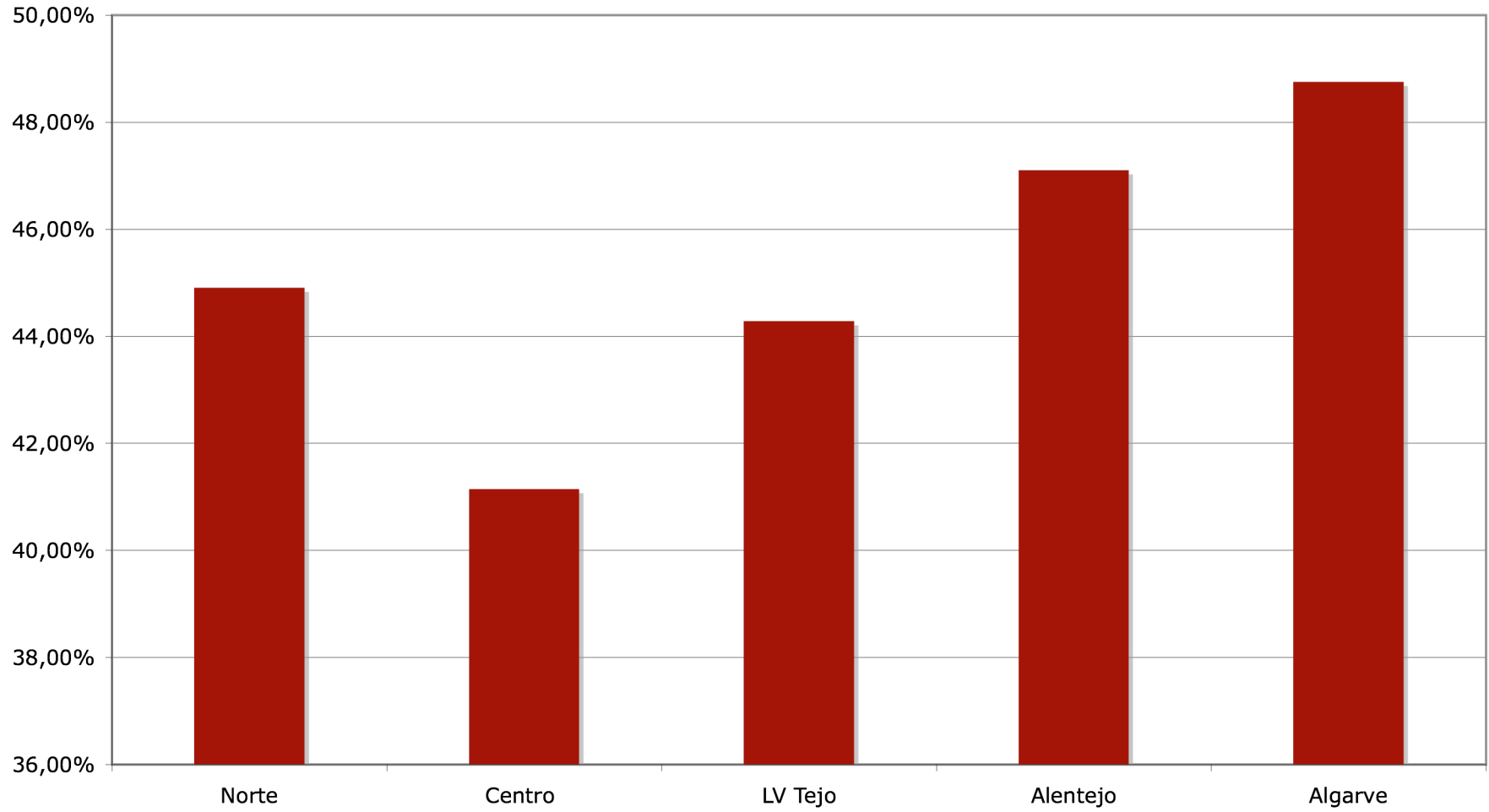
- Tendo estabelecido que a preocupação com a saúde faz parte do desenvolvimento regional, mesmo numa perspectiva económica
- Como olhar para o sistema de saúde em cada região?
  - Pronto-a-vestir / “one size fits all”
  - Alfaiate / “horses for courses”

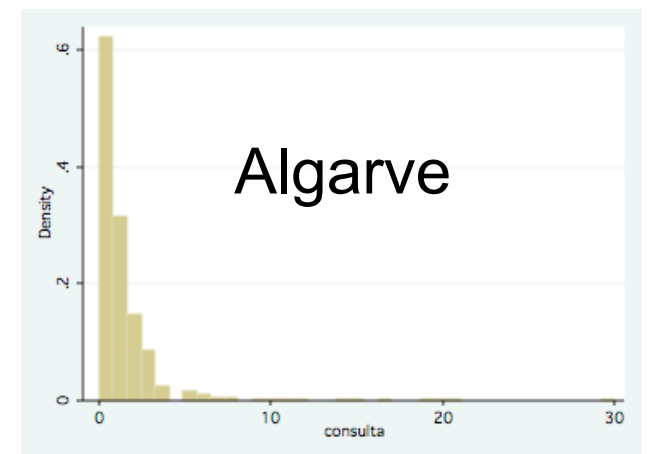
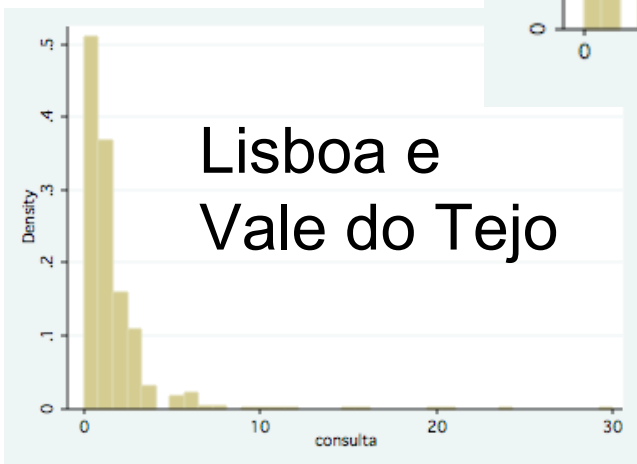
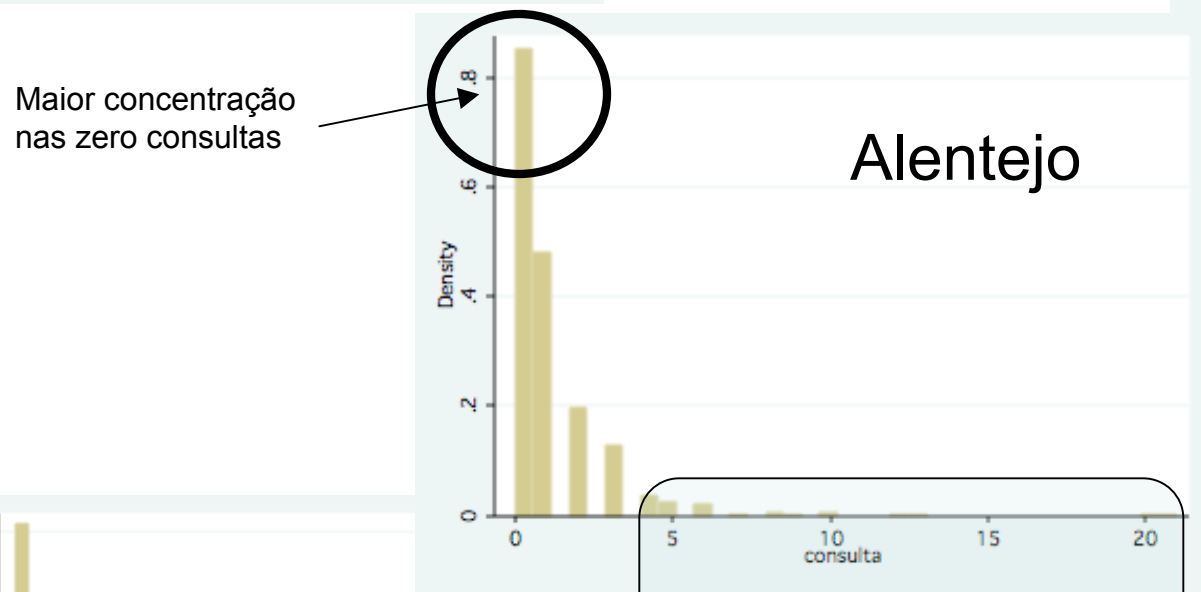
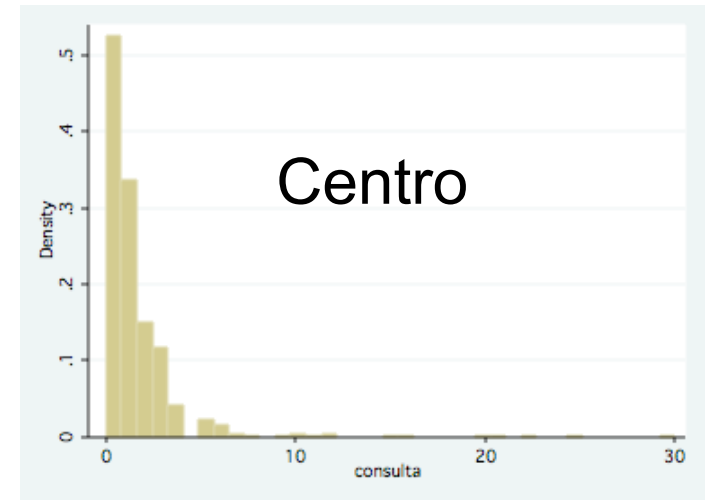
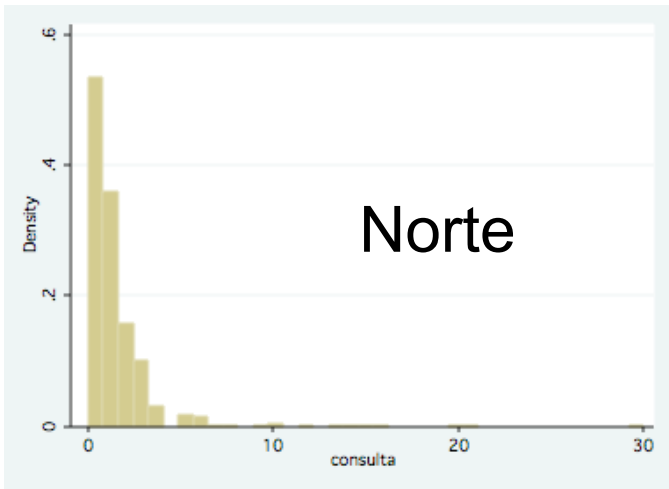


- Porquê “alfaiate”?
  - As circunstâncias são diferentes
  - Escolhas são guiadas pelos custos de oportunidade das opções disponíveis
  - Alentejo - maior dispersão geográfica
  - Opções: entre mais consultas de seguimento ou mais tratamento via medicamentos - existe alguma substituibilidade terapêutica

- Custo de oportunidade de consultas maior (deslocação mais onerosa - tempo e/ou custo monetário)
- Escolhas “óptimas” do ponto de vista económica - maior consumo de medicamentos e menor utilização de consultas no Alentejo face às restantes regiões
- Mas é preciso ter em conta as diferenças nas características da população que determinem a procura de saúde e de cuidados médicos

Consumo de medicamentos (% da população que usa)





- Metodologicamente, normalizar para as características da população:
  - Probabilidade de uma pessoa escolhida aleatoriamente na população ter consumo de medicamentos, normalizando para características socio-demográficas e pessoais (doenças crónicas), deverá ser maior no Alentejo
  - Número de consultas médio, normalizando para as características socio-demográficas e pessoais, deverá ser menor no Alentejo
- Tecnicamente - dois modelos probit

- Resultados (com base no Inquérito Nacional de Saúde)
  - Número esperado de consultas no Alentejo, tudo o resto constante, é menor que nas restantes regiões do Continente
  - Probabilidade de consumir medicamentos no Alentejo, tudo o resto constante, é maior que nas restantes regiões do Continente
  - Estado de saúde (auto-reportado) da população é semelhante ao de Lisboa e Vale do Tejo e Algarve, e superior ao do Centro e do Norte

# Implicações

- Olhando só para consultas - poucos recursos consumidos - necessidades não satisfeitas da população?
- Olhando para medicamentos - muito consumo - excesso e desperdício?
- Pensando em termos de função de produção: poderá ser eficiente, dados os custos relativos, e a “igualdade” no stock de saúde (?)

# Conclusões

- Saúde e desenvolvimento regional reforçam mutuamente os seus efeitos positivos
- Essa ligação é muito clara num contexto de “produção de saúde”
- Esse contexto é igualmente informativo sobre como pensar e avaliar a utilização dos recursos disponíveis